



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
BAIANO PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO
COORDENAÇÃO GERAL DE PÓS-GRADUAÇÃO**

**ESPECIALIZAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO REGIONAL
SUSTENTÁVEL**

URUÇUCA-BA

Abril/2023

1 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Nome do curso	Desenvolvimento Regional Sustentável
Área do conhecimento (CAPES)	Planejamento Urbano e Regional (60500000)
Tipo	Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i>
Modalidade	Presencial
Local de oferta	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – <i>Campus</i> Uruçuca. Rua Dr. João Nascimento, s/n, Centro. Cidade: Uruçuca Estado: BA CEP 45680-000 Telefone: (73) 3239-2222. Endereço WEB: http://ifbaiano.edu.br/portal/urucuca/ Diretor Geral: Josué de Souza Oliveira
Turno de funcionamento	Matutino e Vespertino
Número de Vagas	30 (trinta) vagas
Periodicidade de oferta	Anual
Certificação	O aluno receberá do IF Baiano o certificado de Especialista em Desenvolvimento Regional Sustentável
Carga horária	400 horas
Coordenadora	Anapaula de Paula Cidade Coelho
Comissão de reformulação	Anapaula de Paula Cidade Coelho Cinira de Araújo Farias Fernandes Daniel Carlos Pereira de Oliveira Diogo Antônio Queiroz Gomes Gilvânia Nunes Chaves Taís Marcele Almeida Tripodi Pereira Vanessa de Carvalho Cayres Pamponet
Súmula Curricular da coordenadora	Possui graduação em Engenharia Agrônoma pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (1996), especialização em Meio ambientes e desenvolvimento sustentável pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (2007), mestrado em agronomia, área de concentração em fitotecnia pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (2009), mestrado profissional em conservação da biodiversidade e desenvolvimento sustentável, pelo Instituto de pesquisa ecológico- IPÊ (2014) e doutorado em produção vegetal pela Universidade Estadual de Santa Cruz (2021). É professora do Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia Baiano - Campus Uruçuca, ministrando disciplinas no curso Tecnólogo em Agroecologia: Bioconstruções; Gênese, morfologia e classificação de solos; Manejo agroecológico de solos I; Manejo agroecológico de solos II e Elaboração e gestão de projetos participativos. Atua no gerenciamento e coordenação do Laboratório de Análises de Solos e Vegetais (LASV) do Campus.

2 HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano (IF Baiano) é uma instituição pública e gratuita, que tem como objetivo dar formação e qualificação para profissionais de diversas áreas e nos vários níveis e modalidades de ensino. A instituição realiza pesquisa e desenvolvimento de novos processos, produtos e serviços, em articulação com os setores produtivos e a sociedade. Além disso, busca gerar e difundir conhecimento teórico, científico e tecnológico e formar indivíduos capacitados para o exercício da profissão e da cidadania. É uma instituição pluricurricular e multicampi. Dentre os campi que possui o Instituto Federal Baiano (IF Baiano), o *Campus Uruçuca* foi uma das unidades das antigas Escolas Médias de Agropecuária Regional da Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira (Emarc), pertencentes ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa).

Historicamente, nos anos sessenta, essa foi a primeira unidade EMARC; depois, entre 1965 e 1980, houve ampliação da rede para os municípios de Itapetinga, Teixeira de Freitas e Valença. Em 2013, pelo decreto n. 7.952, foi vinculada ao Ministério da Educação (MEC). Com o crescimento da demanda por técnicos e trabalhadores qualificados para atuarem nas regiões cacaueiras do país, o Governo do Estado da Bahia, em articulação com o Conselho Deliberativo da Ceplac e com o Ministério da Agricultura, firmou, em 11 de abril de 1980, contrato de comodato, transferindo a responsabilidade administrativa, pedagógica e financeira das Unidades Escolares Polivalentes, localizadas nas cidades de Itapetinga, Teixeira de Freitas, Uruçuca e Valença, para a Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira. Em 2010, as Emarcs de Itapetinga, Teixeira de Freitas, Uruçuca e Valença passaram a ser administradas pelo IF Baiano.

Como instituto federal, o IF Baiano, criado pela Lei nº 11.892/2008, destina 50% de suas vagas à educação profissional técnica de nível médio e 20% à formação de professores para a Educação Básica (licenciaturas), além de ofertar outras modalidades de cursos de graduação (tecnológicos, bacharelados e engenharias) e pós-graduação (*lato sensu e strictu sensu*). Como um dos seus *campi*, o *Campus Uruçuca*, inserido em meio à cultura cacaueira e às paisagens naturais da região, incentiva o desenvolvimento sul baiano, oferecendo perspectivas de incremento socioeconômico local e regional, além de ofertar educação de qualidade. Para tanto, o *Campus Uruçuca* oferece, atualmente, os cursos: Técnico Integrado ao Ensino Médio em Guia de Turismo e Informática; Técnico Subsequente em Agropecuária, Agrimensura e Alimentos; Cursos Superiores, Tecnólogo em Agroecologia e em Gestão de Turismo, Bacharelado em Engenharia de Alimentos, e, na modalidade de Ensino à Distância (EaD), Técnico em Vendas e Secretaria Escolar.

3 JUSTIFICATIVA

O curso de Pós-Graduação *lato sensu*, denominado Curso de Especialização, conforme os artigos 30 e 44 da Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (BRASIL, 1996), é programa de nível superior, de formação continuada, com os objetivos de complementar a formação inicial, atualizar, incorporar competências e desenvolver perfis profissionais, tendo em vista o aprimoramento para a atuação no mundo do trabalho.

O Instituto Federal Baiano, instância de produção de conhecimento, de cultura e de tecnologia, tem um papel fundamental como formador de profissionais, participando na solução dos diferentes problemas apresentados pela sociedade que o sustenta. O Instituto vem atuando na região, de forma participativa nos espaços políticos, a exemplo de Comitê de bacias hidrográficas, Conselhos de Unidades de Conservação, colegiado territorial do Território Litoral Sul, Conselhos de educação, envolvendo-se e vivenciando os problemas e necessidades da sociedade, para junto a estes atores, trabalhar na solução dos mesmos, pois este constitui sua razão de ser.

O tema Desenvolvimento Regional Sustentável é relevante no contexto nacional e mundial e, em especial, no que concerne à região em que se insere o IF Baiano. Uma região em franca expansão que precisa da capacitação de profissionais não apenas tecnicamente bem treinados, mas também conscientes de seus papéis diante da sociedade. Que sejam capazes de assumir de forma responsável a tarefa de contribuir para que o processo de mudanças que ora ocorre seja de fato positivo, traga melhorias para todos, sem destruir riquezas naturais, sociais e culturais, incluindo sem excluir.

Desse modo, surgiu a proposta do curso. Tomando como referência a importância central do papel do instituto na sociedade e procurando atender os anseios da comunidade acadêmica e externa do IFBaiano *Campus* Uruçuca, através do fortalecimento dos cursos de graduação de Agroecologia, de Gestão de Turismo e Bacharelado em Engenharia de Alimentos. A necessidade de propor-se a criação de um Curso de Pós-Graduação em nível *Lato Sensu* é principalmente contemplar as áreas de conhecimento das três graduações oferecidas no campus, aprofundando o conhecimento em algumas áreas específicas demandadas pelos egressos e profissionais que já estão no mercado, atuando em organizações públicas e privadas para agregar à formação acadêmica, a preparação para o trabalho, ou seja, estreitando as relações entre a formação técnica e a científica, articulando trabalho, ciência e tecnologia. Assim sendo, concebeu-se a proposta de um Curso de Especialização cujo foco principal é o Desenvolvimento Regional Sustentável.

A proposta deste curso está alicerçada na ideia do modelo de educação que busca na pesquisa, no ensino e na extensão sua legitimidade, já que a indissociabilidade entre eles tem sido o maior desafio para os planos de desenvolvimento institucional dos recém-criados institutos federais de

ensino, que ainda estão em processo de mudança de paradigma. Nesse sentido as atividades de pesquisa e extensão deverão estar presentes como mediadoras durante a formação: a pesquisa como possibilidade de acesso ao conjunto de conhecimentos produzidos, seus modos de produção, bem como instância de reflexão crítica da realidade, e a extensão considerada como possibilidade de interlocução e troca nas perspectivas de intervenção e da investigação da realidade.

O curso vem atender um compromisso do Instituto Federal Baiano Campus Uruçuca para com a comunidade na qual está inserido e tem como finalidades aprofundar e complementar os conhecimentos na área do desenvolvimento regional sustentável e capacitar profissionais para atender as exigências do mercado de trabalho em plena transformação.

A proposta de especialização está alicerçada no pressuposto que o aluno deverá ser estimulado para o desenvolvimento de suas potencialidades e do espírito científico reflexivo, tendo um currículo flexível que possa privilegiar esses aspectos. O Instituto deve formar pessoas, cidadãos e profissionais para influir sobre a realidade onde vão atuar numa perspectiva de desenvolvimento, a partir de uma visão sistêmica da sociedade. Desta forma, a ideia do projeto é ser um espaço através do qual é efetivado o compromisso social do *campus*, produzindo e difundindo conhecimento na busca pela superação das desigualdades sociais e do desenvolvimento regional.

O IFBaiano sempre esteve ligado a questões do desenvolvimento regional, já que está intrinsecamente associado à área agrária. O município de Uruçuca, onde se localiza o *campus* de oferta do curso, pertence ao território de Identidade e Cidadania do Litoral Sul da Bahia, composto pelos municípios Almadina, Arataca, Aurelino Leal, Barro Preto, Buerarema, Camacan, Canavieiras, Coaraci, Floresta Azul, Ibicaraí, Ilhéus, Itabuna, Itacaré, Itaju do Colônia, Itajuípe, Itapé, Itapitanga, Jussari, Maraú, Mascote, Pau Brasil, Santa Luzia, São José da Vitória, Ubaitaba, Una e Uruçuca.

No tocante ao impacto do turismo na economia regional baiana (*PRODETUR NE-II PDITS – Pólo Litoral Sul*) o setor primário do Pólo Litoral Sul (região compreendida entre as costas turísticas do Cacau e Dendê) possui um peso relativo alto na economia regional. Esse setor é complementado por uns poucos empreendimentos industriais e uma razoavelmente densa estrutura de serviços. Essa estrutura de produção ainda não é capaz de gerar oportunidade e renda suficiente para os habitantes, sendo necessário o desenvolvimento de setores econômicos complementares. O papel do turismo, nesse contexto, é evidente, principalmente pelas características naturais e culturais de grande potencial.

A atividade turística poderá contribuir com a economia local de três maneiras distintas: em primeiro lugar, acrescentando renda e emprego para os habitantes; em segundo lugar, aumentando o mercado consumidor dos produtos da região através do fluxo de visitantes; por fim, poderá colaborar

com a melhoria das condições de acesso e distribuição da produção local, pois se trata de um requisito prévio para o desenvolvimento do turismo. Portanto, é importante que os egressos do curso de Gestão de Turismo tenham uma formação continuada, que permita a efetivação destas práticas.

No tocante à Agroecologia, atividades desta natureza irão contribuir para a economia nesta região, uma vez que a região está inserida no bioma Mata Atlântica, no corredor central, e uma das áreas com grande diversidade biológica e alto grau de endemismo, identificada como uma das áreas mais ameaçadas e rica em espécies endêmicas do mundo. Sendo assim, existe nesta região, um mosaico de áreas protegidas, como a Área de Proteção Ambiental (APA) Lagoa Encantada e Rio Almada, a APA Itacaré Serra Grande, o Parque Estadual da Serra do Conduru (PESC) e o Parque Municipal Boa Esperança, além de reservas naturais particulares, formando um mosaico de florestas com grande biodiversidade.

Isto mostra o quanto que as atividades agropecuárias na região deverão se manter em um sistema agroecológico, tornando a economia deste setor produtivo regional cada vez mais sustentável em longo prazo.

Sendo assim, se faz importante a formação de profissionais com uma visão holística em que o mundo rural não pode mais ser tomado apenas como o conjunto das atividades agropecuárias e agroindustriais. O meio rural deve ganhar, por assim dizer novas funções e “novos” tipos de ocupações, a exemplo de propiciar lazer nos feriados e fins de semana, através dos pesque-pague, hotéis-fazenda, chácaras de fins de semana, dar moradia a um segmento crescente da classe média alta (condomínios rurais fechados nas zonas suburbanas), desenvolver atividades de preservação e conservação que propiciem o surgimento do ecoturismo e o turismo de base comunitária.

Assim, o Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional Sustentável do IFBaiano *Campus* Uruçuca compreende o desenvolvimento regional para além de uma perspectiva meramente pragmática, focada exclusivamente no desenvolvimento econômico e determinada por limites administrativos e legais. O desenvolvimento de uma determinada região resulta de um processo de construção social, marcado por limites e potencialidades próprias. Isso significa considerar que a constituição de uma região leva em conta a história que identifica um determinado agrupamento humano, bem como características geoambientais, econômicas e sociais comuns.

A intenção de ofertar essa pós-graduação sustenta-se na qualificação do corpo docente integrante do IF Baiano, com abrangência para extensão rural e na presença de Grupos de Pesquisa, de maneira interdisciplinar e interinstitucional, o que proporciona uma aproximação com as diferentes áreas do Desenvolvimento Regional.

4 OBJETIVOS

4.1 Objetivo Geral

Capacitar profissionais técnicos e pesquisadores vinculados à administração pública ou privada e profissionais liberais interessados na temática do desenvolvimento regional através da formulação e circulação de uma nova visão do desenvolvimento, considerando as especificidades territoriais.

4.2 Objetivos Específicos

- Aprofundar a análise da realidade territorial, orientando a atuação local numa compreensão global do desenvolvimento.
- Desenvolver e consolidar a prática de pesquisa e reflexão acadêmica sobre temas que se relacionem com o desenvolvimento regional sustentável.
- Refletir sobre o processo de desenvolvimento do ponto de vista da organização regional, da ocupação do território, do uso dos biomas e dos recursos naturais, bem do impacto social desses processos no território.

5 METAS

- Submissão de produtos finais de caráter científico, como: plano de intervenção, manual técnico, e-book e artigo científico;
- Apresentação de trabalhos em eventos científicos nos âmbitos regional, nacional e internacional;
- Organização de evento científico-acadêmico, com a participação de professores e alunos da Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional Sustentável, bem como toda comunidade interna externa do IF Baiano.

6 PÚBLICO-ALVO

O público-alvo do programa são graduados (titulação mínima exigida) em curso superior reconhecido pelo Ministério da Educação e que tenham alguma relação com a temática do desenvolvimento socioeconômico territorial.

7 ETAPAS E CRITÉRIOS DE SELEÇÃO DO CORPO DISCENTE

Sendo a concepção do Curso voltada para a formação de profissionais técnicos e pesquisadores vinculados à administração pública ou privada e profissionais liberais interessados na temática do desenvolvimento regional através da formulação e circulação de uma nova visão do desenvolvimento, considerando as especificidades territoriais, o processo de seleção será realizado mediante edital de seleção, respeitando as seguintes etapas e critérios:

Etapas 1 – Homologação (Eliminatória)

Serão homologadas apenas as inscrições com documentação completa:

- Ficha de Inscrição preenchida e justificativa
- Uma cópia da Carteira de Identidade e do CPF (sem autenticação).
- Uma cópia do Diploma de Graduação (sem autenticação) ou declaração de provável concluinte expedida pela instituição.

Etapas 2 – Avaliação da justificativa (Eliminatória e Classificatória)

A justificativa servirá para avaliar o perfil do candidato quanto suas experiências profissionais e acadêmicas, além de analisar o interesse e disponibilidade do candidato em cursar a Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional Sustentável.

Etapas 3 – Entrevista (Eliminatória e Classificatória)

A entrevista será realizada de forma individual ou coletiva, por banca constituída por professores do curso e prováveis orientadores, versando sobre o perfil acadêmico do candidato, seu conhecimento acerca da temática desenvolvimento regional sustentável, desempenho profissional e disponibilidade de tempo para dedicação ao curso e a produção do TCC.

Com base no barema elaborado por professores do curso, a nota mínima para classificação em cada etapa eliminatória (2 e 3), para todos os candidatos, será 7,0 (sete).

Etapas 4 – Vagas remanescentes

Após divulgação dos resultados da seleção do corpo docente aprovado no processo seletivo, as vagas remanescentes poderão ser preenchidas com alunos especiais mediante edital de seleção,

respeitando os critérios apresentados na Etapa 1 e 3 do item 7 deste Projeto Pedagógico do Curso de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional Sustentável.

Após divulgação dos resultados do Processo Seletivo, as vagas remanescentes poderão ser preenchidas mediante novo Edital de Seleção Específico para Vagas Remanescentes, respeitando os critérios apresentados nas etapas 1 e 3 do item 7 deste Projeto Pedagógico do Curso de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional Sustentável.

8 NÚMERO DE VAGAS

O curso oferecerá 30 (trinta) vagas.

9 LINHAS DE PESQUISAS

- Meio ambiente, educação ambiental e sustentabilidade

Aborda temáticas relacionadas ao meio ambiente, com estudos voltados às questões sócio-ecológico-ambiental nos campos formais e informais de educação ambiental.

Contribuir para a formação de agente de desenvolvimento, planejadores e executores de projetos e programas socioambientais, bem como para a formação de educadores, visando ampliar competências no sentido da atuação interdisciplinar através do ensino, pesquisa e extensão, sobre distintos aspectos da educação formal e não formal em suas relações com contextos interculturais e com desenvolvimento regional em bases sustentáveis.

Objetivos

- 1- Educação ambiental formal com processos formativos no âmbito de instituições de ensino
- 2- Educação ambiental não formal, com processos formativos em comunidades tradicionais, organizações não governamentais, instituições, centros comunitários, sindicatos, projetos sociais, dentre outros
- 3- Práticas de conservação ambiental e desenvolvimento regional em bases sustentáveis
- 4- Geotecnologias aplicadas à análise ambiental
- 5- Aspectos identitários e os saberes das comunidades tradicionais para a conservação ambiental

- Gestão de empreendimentos e sustentabilidade

Visa à realização de pesquisas aplicadas à inovação tecnológica na área da gestão de empreendimentos agroalimentares, compreendendo empreendimentos econômicos solidários, unidade produtiva agropecuária e agroindustrial por meio do desenvolvimento de instrumentos e ferramentas de gestão integrada a dinâmica produtiva e ao manejo dos agroecossistemas e a gestão de resíduos sólidos e da agroindústria, considerando a possibilidade do reuso sustentável.

Desenvolver estudos e pesquisas sobre as cadeias produtivas e arranjos produtivos locais articulados com políticas públicas e desenvolvimento sustentável, com ênfase na gestão, administração, governança, mercado, comercialização e consumo consciente e sustentável.

Objetivos

- 1- Geração de tecnologias e inovações agroalimentares que proporcione a melhoria da segurança alimentar e nutricional
- 2- Gerenciamento e reutilização de resíduos sólidos e da agroindústria
- 3- Dinâmica agrária e desenvolvimento sustentável
- 4- Cadeia produtiva, mercado e sustentabilidade
- 5- Sustentabilidade no uso dos recursos naturais

- Políticas públicas para o desenvolvimento regional sustentável

Visa realizar pesquisas com foco em processos de formação de agenda e implementação de políticas públicas, bem como avaliação de políticas, programas e projetos, a partir de uma abordagem interdisciplinar.

Análise interdisciplinar de condicionantes e políticas relacionadas à promoção do bem-estar, redução da pobreza e das desigualdades socioeconômicas.

Estratégias sociais e econômicas que contribuam para o desenvolvimento, inclusão social e conservação ambiental

Objetivos

- 1- Políticas públicas e turismo sustentável
- 2- Análise e avaliação de políticas públicas para a sustentabilidade
- 3- Economia verde e instrumentos econômicos para a sustentabilidade

4- Estruturação de indicadores socioambientais para a gestão de bacias hidrográficas

5- Dinâmicas socioeconômicas sustentáveis

10 MATRIZ CURRICULAR

A oferta curricular conta com 23 (vinte e três) componentes curriculares de 40h/aula cada. O discente precisará cursar apenas 10 componentes curriculares para integralizar a carga horária mínima exigida pelo curso (400 horas), sendo, sete componentes curriculares obrigatórios e três componentes curriculares optativos, de acordo com a linha de pesquisa selecionada.

Recomenda-se que, os componentes curriculares Metodologia da Pesquisa Científica e Seminários Temáticos I sejam oferecidas nos primeiros Módulos, para facilitar o andamento dos Trabalhos de Conclusão de Curso pelos alunos, bem como, o Seminários Temáticos II seja ofertada no ultimo módulo das disciplinas obrigatórias.

Os componentes curriculares optativos que serão ofertadas em cada período, deverão ser decididos em colegiado.

10.1 Disciplinas Obrigatórias

COMPONENTE CURRICULAR	Metodologia da pesquisa científica
DOCENTE RESPONSÁVEL	Alzira Gabrielle S. Saraiva Souza
CARGA HORÁRIA	40 horas
EMENTA: Tipos de conhecimentos. Ciência e conhecimento científico. Mecanismos de leitura. Pesquisa científica e ferramentas de pesquisa. Estrutura e organização na produção de textos acadêmicos. Apresentações orais.	
BIBLIOGRAFIAS	
BÁSICA: ARAGÃO, J.W.M.; MENDES NETA, M.A.H. Metodologia Científica . Salvador: UFBA, Faculdade de Educação, Superintendência de Educação a Distância, 2017. 51 p.: il. Disponível em: < https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/30900/1/eBook%20-%20Metodologia%20Cientifica.pdf >. Acesso em: 26 de Outubro de 2021. BARROS, A.J.S.; LEHFELD, N.A.S. Fundamentos de metodologia científica . 3. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. 158 p. ISBN 9788576051565.	

BASTOS, C.L.; KELLER, V. **Aprendendo a aprender: introdução à metodologia científica**. 29. ed. Petrópolis: Vozes, 2015. 112 p. ISBN 9788532605863.

COMPLEMENTAR:

BELO, J.L.P. **Metodologia Científica**. [online] Disponível em: < <http://www2.assis.unesp.br/PIIC/metci.htm>>. Acesso em: 26 de outubro de 2021.

CAJUEIRO, R.L.P. **Manual para elaboração de trabalhos acadêmicos: guia prático do estudante**. Petrópolis: Vozes, 2012. 110 p. ISBN 9788532643544.

CARVALHO, M.C.M. (Org.). **Construindo o Saber: metodologia científica - fundamentos e técnicas**. 24. ed. Campinas: Papirus, 2012. 224p. ISBN 9788530809119.

CORRÊA, E. J.; VASCONCELOS, M.; SOUZA, M.S.L. **Iniciação à metodologia: trabalho de conclusão de curso**. Belo Horizonte: NESCON UFMG, 2018. 77 p. Disponível em: < file:///C:/Users/saxzi/Downloads/Iniciacao-metodologia-versao-final.pdf>. Acesso em: 26 de Outubro de 2021.

KLEINA, C. **Metodologia da pesquisa e do trabalho científico**. Curitiba: IESDE Brasil, 2016. 172p. ISBN 9788538750710.

KÖCHE, J.C. **Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa**. 30.ed. São Paulo: Vozes, 2012. 182p. ISBN 9788532618047

LAKATOS, E.; MARCONI, M.A. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017. 346 p. ISBN 9788597010121.

MAZUCATO, T. (Org.). **Metodologia da pesquisa e do trabalho científico**. Penápolis: FUNPEPE, 2018. Disponível em: . Acesso em: 26 de Outubro de 2021. MATTAR, J. **Metodologia científica na era da informática**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2011. 308p. ISBN 9788502064478.

MORAES, A.M.; FONSECA, J.J.S. **Metodologia da Pesquisa Científica**. Sobral-CE: Aiamis, 2017. Disponível em: . Acesso em: 25 de Outubro de 2020.

PEREIRA, A.S.; SHITSUKA, D.M.; PARREIRA, F.J.; SHITSUKA, R. **Metodologia da pesquisa científica**. Santa Maria, RS: UFSM, 2018. Disponível em: . Acesso em: 26 de Outubro de 2021.

PRODANOV, C. C; FREITAS, E. C. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. – 2. ed. – Novo Hamburgo: Feevale, 2013. Disponível em: <<https://www.feevale.br/Comum/midias/0163c988-1f5d-496f-b118-a6e009a7a2f9/Ebook%20Metodologia%20do%20Trabalho%20Cientifico.pdf>>. Acesso em: 26 de Outubro de 2021.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017. 192 p. ISBN 978- 8597012613.

MARCONI, M.A.; LAKATOS, E.M. **Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 277 p. ISBN 9788522451524.

MATIAS PEREIRA, J. **Manual de Metodologia da pesquisa científica**. 3.ed. rev. e atual. São Paulo: Atlas, 2012. 196 p. ISBN 9788522469758.

OLIVEIRA, J.L. **Texto acadêmico: técnicas de redação e de pesquisa científica**. 8. ed. Petrópolis: Vozes, 2012. 224 p. ISBN 9788532631909.

COMPONENTE CURRICULAR	Seminário temático I – TCC.
DOCENTE RESPONSÁVEL	Taís Marcele Almeida Tripodi Pereira Galvão
CARGA HORÁRIA	40 horas
EMENTA: Elaboração, estruturação e formatação de um projeto. Procedimentos técnicos e metodológicos para a construção do projeto. Itens que compõem a estrutura do projeto. Aplicação de normas técnico-científicas (ABNT). Apresentação do projeto.	
BIBLIOGRAFIAS	
BÁSICA: GIL, A.C. Como elaborar projetos de pesquisa . 6.ed.São Paulo: Atlas, 2017 LAKATOS, E.M. Fundamentos de Metodologia Científica . 8.ed. São Paulo: Atlas, 2017. MEDEIROS, J.B. Redação Científica: a prática de fichamentos, resumos e resenhas . 11. ed. São Paulo: Atlas, 2012.	
COMPLEMENTAR: ANDRADE, M.M. Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação . 10. Ed. São Paulo: atlas, 2010. GIL, A.C. Métodos e técnicas de pesquisa social . 6.ed. São Paulo: Atlas, 2014. GOLDENBERG, M. A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em ciências sociais . 14. ed. Rio de Janeiro: Record, 2015. KOCHE, J.C. Fundamentos da metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa . São Paulo: Vozes, 2012.	

COMPONENTE CURRICULAR	Abordagens Participativas em Pesquisa, Planejamento e Intervenção
DOCENTE RESPONSÁVEL	Adeilton Dias Alves
CARGA HORÁRIA	40 horas
EMENTA: Bases teórico-epistemológicas, políticas e procedimentais do enfoque participativo. Linguagem, comunicação e planejamento participativo. Planejamento e uso de técnicas e instrumentos de pesquisa e intervenção. Avaliação e sistematização participativas de experiências.	
BIBLIOGRAFIAS	
BÁSICA: BROSE, M. Metodologia Participativa: uma introdução a 29 instrumentos . 2ª Ed. Porto Alegre: Editora Tomo, 2010 GANDIN, D. A prática do Planejamento Participativo: na educação e em outras instituições, grupos e movimentos dos campos cultural, social, político, religioso e governamental . Petrópolis: Vozes, 2013.	

THIOLLENT, M. **Metodologia da Pesquisa-Ação**. São Paulo: Cortez, 2011.

COMPLEMENTAR:

ARMANI, D. **Como Elaborar Projetos? guia prático para elaboração e gestão de projetos sociais**. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2004.

BORDENAVE, J.E.D. **O que é Participação**. São Paulo. Editora Brasiliense, 1994.

BRANDÃO, C.R.; STRECK, D.R. **Pesquisa Participante: a partilha do saber**. Aparecida-SP: Ideias & Letras, 2006.

FREIRE, P. **Extensão ou Comunicação**. Ed, 8. Paz e Terra. Rio de Janeiro, 1983.

FREIRE, P. **Educação e Mudança**. 12ª Edição. Editora Paz e Terra.

GANDIN, D. **Planejamento como Prática Educativa**. Editora Loiola. 2013.

GIL, A.C. **Métodos e técnicas de Pesquisa Social**. Sexta Edição. Editora Atlas S.A. São Paulo 2008.

HOLLIDAY, O.J. **Para Sistematizar Experiências**. João Pessoa: Editora Universitária - UFPB, 1995.

Kummer, L. **Metodologia Participativa no Meio Rural, uma Visão Interdisciplinar, conceitos, ferramentas e vivências**. Salvador. 2007.

MARINO, E. **Manual de Avaliação de Projetos Sociais**. São Paulo: Saraiva, 2003.

PUNCH, K.F. **Introdução à Pesquisa Social: abordagens quantitativas e qualitativas**. Petrópolis-RJ: Editora Vozes, 2021.

COMPONENTE CURRICULAR	Elaboração e gestão de projetos participativos (Dragon Dreaming)
DOCENTE RESPONSÁVEL	Anapaula de Paula Cidade Coelho
CARGA HORÁRIA	40 horas
EMENTA:	
Introdução ao Dragon Dreaming: Do celebrar ao sonhar. Do sonhar ao planejar. Os passos de um projeto. Do planejar ao realizar. Do realizar ao celebrar	
BIBLIOGRAFIAS	
BÁSICA:	
CROFT, J. Dragon Dreaming: material de estudo - Fichas técnicas (e-book). Draghon Dreaming design de projetos Brasília, 180.p, 2008.	
VIVACQUA, F. A pérola do dragão . Editora Bambual, 1.ed, 152.p, 2021.	
REDE DRAGON DREAMING BRASÍLIA (e-book), Guia prático – dragon Dreamng: Design coletivo de projetos , 93.p, 2012.	
COMPLEMENTAR:	
SITE Dragon Dreaming Brasil: Project Design: https://dragondreaming.org/	

COMPONENTE CURRICULAR	Liderança para o desenvolvimento
DOCENTE RESPONSÁVEL	Cinira de Araújo Farias Fernandes
CARGA HORÁRIA	40 horas
EMENTA: O mundo que vivemos e suas mudanças (Mundo VUCA (VICA -Volátil, Instável, Complexo e Ambíguo) e Mundo BANI (FANI - Frágil, Ansioso, Não Linear e Incompreensível). Participação popular no planejamento territorial (A governança, atores, instituições e mecanismos decisórios. Arranjos Produtivos Locais, Clusters, Redes, Competitividade). Liderança com propósito e autorresponsabilidade.	
BIBLIOGRAFIAS	
BÁSICA: SACHS, I. Desenvolvimento incluyente, sustentável e sustentado . Editora Editora Garamond, 2004. LADWIG, N.I.; CAMPOS, J.B. Planejamento e Gestão Territorial . Editora UNESC. 2020 E-BOOK. GALVANESE, C.S. Paradigmas do Planejamento Territorial em Debate , Editora UFABC, 330.p, 2021 VIEIRA, P. O poder da autorresponsabilidade , Editora Gente, 160.p, 2018.	
COMPLEMENTAR: PEREIRA, J.A. Educação, economia solidária e desenvolvimento territorial: uma abordagem interdisciplinar , Editora Appris, 2020. GESNER, O.; FERREIRA, A.V. Nem Negacionismo Nem Apocalipse - Economia Do Meio Ambiente: Uma Perspectiva Brasileira . Editora Bei, 2021. WARREN, R. Liderança e Propósito , Editora Vida Livros, 2008. LADWIG, N.I. Planejamento e gestão do território e da paisagem , Editora Atena, 2022. AMATO NETO, J. Gestão de sistemas locais de produção e inovação: Clusters/APLs . São Paulo: Atlas, 2009.	

COMPONENTE CURRICULAR	Educação ambiental e sustentabilidade
DOCENTE RESPONSÁVEL	Gilvania Nunes Chaves dos Anjos
CARGA HORÁRIA	40 horas
EMENTA: Crise e complexidade ambientais na sociedade contemporânea. Histórico da Educação Ambiental. Princípios e estratégias de Educação Ambiental. Políticas de Educação Ambiental. Conceitos de sustentabilidade e suas dimensões. Educação Ambiental, cidadania e sustentabilidade. Política Nacional de Educação Ambiental.	

BIBLIOGRAFIAS
BÁSICA: DIAS, G.F. Educação Ambiental. Princípios e práticas. 9 ed. São Paulo: Gaia, 2011. LOURERIO, C.F.B. Trajetória e fundamentos da educação ambiental. 4ª ed. São Paulo: Cortez, 2012. RONCAGLIO, C.; JANKE, N. Sociedade contemporânea e desenvolvimento sustentável. Curitiba: IESDE Brasil, 2012.
COMPLEMENTAR: DIAS, R. Gestão ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011. SACHS, I.; STROH, P.Y.; ALBUQUERQUE FILHO, J.L. Caminhos para o desenvolvimento sustentável. Rio de Janeiro: Garamond, 2009. SANTOS, A.P.O.; RAPÔSO, Á.; FARTES, V. Ecopráticas na EPT: desenvolvimento, meio ambiente e sustentabilidade. Maceió: F&A, 2011. SANTOS, R.F. Planejamento ambiental: teoria e prática. São Paulo: Oficina de Textos, 2009. 184 p. ISBN 9788586238628. SPAZZIANI, M.L.; SILVA, P.G.F. Planejamento e avaliação em projetos de educação ambiental. Curitiba: IESDE Brasil, 2012.

COMPONENTE CURRICULAR	Desenvolvimento Regional Sustentável
DOCENTE RESPONSÁVEL	Daniel Carlos Pereira de Oliveira
CARGA HORÁRIA	40 horas
EMENTA: Espaço, território, região e desenvolvimento sustentável. Abordagens e teorias de desenvolvimento sustentável. Planejamento territorial e desenvolvimento sustentável. Desenvolvimento sustentável e o uso de tecnologias. Relação entre Estado, sociedade civil e mercado no contexto do desenvolvimento local e regional sustentável. Políticas públicas e sustentabilidade	
BIBLIOGRAFIAS	
BÁSICA: ARAÚJO, Wilson Alves de; ET AL. (org.). Desenvolvimento e sustentabilidade: debates e perspectivas. São Paulo: Opção Editora, 2019. SACHS, Ignacy; STROH, Paula Yone (Org.); ALBUQUERQUE FILHO, José Lins (Trad.). Caminhos para o desenvolvimento sustentável. Rio de Janeiro: Garamond, 2009. AESBAERT, R. O mito da desterritorialização: do “fim dos territórios” à multiterritorialidade. 6. ed. Rio de Janeiro: Bertrand, 2011b. 396p.	
COMPLEMENTAR: BRANDÃO, C. Território e Desenvolvimento: as múltiplas escalas entre o local e o global. Campinas: UNICAMP, 2007.	

BUARQUE, S. C. **Construindo o desenvolvimento local sustentável**. Rio de Janeiro: Garamond, 2002.

CAVALCANTI, C. (Org.). **Meio ambiente, desenvolvimento sustentável e políticas públicas**. 4 ed. São Paulo: Cortez, 2002.

SACHS, I. **Desenvolvimento: incluyente, sustentável, sustentado**. Rio de Janeiro: Garamond, 2004.

SANTOS, R.F dos. **Planejamento ambiental: teoria e prática**. São Paulo: Oficina de Textos, 2009. 184 p. ISBN 9788586238628.

SEN, A. **Desenvolvimento como Liberdade**. Tradução: Laura Teixeira Motta. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

VEIGA, J.E. **Desenvolvimento sustentável: o desafio do século XXI**. Rio de Janeiro: Garamond, 2010.

COMPONENTE CURRICULAR	Seminário temático II – TCC
DOCENTE RESPONSÁVEL	Taís Marcele Almeida Tripodi Pereira Galvão
CARGA HORÁRIA	
EMENTA: Elaboração, estruturação e formatação do TCC. Procedimentos técnicos e metodológicos para a construção do TCC. Aplicação de normas técnico-científicas (ABNT). Apresentação do TCC.	
BIBLIOGRAFIAS	
BÁSICA: ANDRADE, M.M. Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação . 10. Ed. São Paulo: atlas, 2010. LAKATOS, E.M. Fundamentos de Metodologia Científica . 8.ed. São Paulo: Atlas, 2017. MEDEIROS, J.B. Redação Científica: a prática de fichamentos, resumos e resenhas . 11. ed. São Paulo: Atlas, 2012.	
COMPLEMENTAR: GIL, A.C. Métodos e técnicas de pesquisa social . 6.ed. São Paulo: Atlas, 2014. GOLDENBERG, M. A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em ciências sociais . 14. ed. Rio de Janeiro: Record, 2015. KOCHE, J.C. Fundamentos da metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa . São Paulo: Vozes, 2012.	

10.2. Disciplinas Optativas

COMPONENTE CURRICULAR	Pesquisa Aplicada
DOCENTE RESPONSÁVEL	Carlindo Santos Rodrigues
CARGA HORÁRIA	40 horas
EMENTA: Tabelas de Frequencia e Histogramas. Distribuição de frequencia. Medidas de posição e dispersão de dados. Teste de hipótese. Amostragem. Análise de correlação de Pearson. Regressão linear simples. Análise de variancia.	
BIBLIOGRAFIAS	
BÁSICA: LARSON, R.; FARBER, B. Estatística Aplicada . São Paulo: Pearson Prehcs Hall, 2010 - 4ª edição (Biblioteca Virtual) CASTANHEIRA, N.P. Estatística aplicada a todos os níveis . 2ª Edição Editora Intersaberes. 2018 (Biblioteca Virtual) SILVA, R.S. Estatística aplicada . Editora: Contentus. Edição: 1º (2020) (Biblioteca Virtual).	
COMPLEMENTAR: BOLFARINE, H, BUSSAB, W.O. Elementos de amostragem . São Paulo: Edgard Blucher, 2019. (Biblioteca Virtual). NEUFELD, J.L. Estatística Aplicada à Administração Usando Excel . Editora: Editora Pearson. Edição: 1º (2002) (Biblioteca Virtual).	

COMPONENTE CURRICULAR	Agricultura familiar
DOCENTE RESPONSÁVEL	Aline Barros Oliveira
CARGA HORÁRIA	40 horas
EMENTA: Abordagens e construções conceituais a respeito da Agricultura Familiar; Histórico, pobreza rural, exclusão social e importância a produção agropecuária familiar; características dos sistemas de produção familiar; A dimensão do gênero e o trabalho na agricultura familiar; Importância da sustentabilidade dos agroecossistemas, agroecologia e sistemas de produção agropecuários familiares; Aspectos econômicos, sociais e ambientais da atividade produtiva familiar; Inovação tecnológica no contexto da agropecuária familiar; Agregar valor (A.V.A.A.): Agroindustrialização, Agroturismo e Agroeventos; Legislação e Políticas publicas para a agricultura familiar no Brasil; Impactos socioeconômicos e comercialização dos produtos da	

Agricultura familiar

BIBLIOGRAFIAS

BÁSICA:

CAMARGO, R.A.L. **O papel do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) no fortalecimento da agricultura familiar e promoção da segurança alimentar.** Temas de Administração Pública, Araraquara, v.8, n.2, 2013.

CONTERATO, M., NIEDERLE, P. A., TRICHES, R. M., MARQUES, F. C.; SCHULTZ, G. **Mercados e agricultura familiar: interfaces, conexões e conflitos.** Porto Alegre: Via Sapiens, 2013. 358p.

WILKINSON, J. **Mercados, redes e valores: o novo mundo da agricultura familiar.** Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2008.

COMPLEMENTAR:

ANJOS, F.S. **Estado e Agricultura Familiar: o papel das políticas públicas de incentivo à agroindustrialização no extremo sul do Brasil.** REDES, Santa Cruz do Sul, v.16, n.3, p.80-97, set.-dez. 2011.

AZEVEDO, E. **Agricultura familiar orgânica e qualidade de vida: um estudo de caso em Santa Rosa de Lima, SC, Brasil.** Revista Brasileira de Agroecologia, v.6, n.3, p.81-106, 2011.

FERNANDES, D.M.M; KARNOPP, E. A. **Agricultura familiar e a cadeia produtiva de alimentos orgânicos: conquistas.** RDE - Revista de Desenvolvimento Econômico, Salvador, v.16, n.29, p.130-137, dez. 2014.

FNDE. **PNAE - Programa Nacional de Alimentação Escolar.** 2017.

GAZOLLA, M.; PELEGRINI, M. **As experiências familiares de agroindustrialização: uma estratégia de produção de novidades e de valor agregado.** Ensaios FEE, Porto Alegre, v.32, n.2, p.361-388, nov. 2011.

GUILHOTO, J.J.M. et al. **A importância da agricultura familiar no Brasil e em seus estados.** 2007.

MALUF, R. S. J. **Mercados agroalimentares e a agricultura familiar no Brasil: agregação de valor, cadeias integradas e circuitos regionais.** Ensaios FEE, v. 25, n.1, p. 299-322, 2004.

MALUF, R. S. J. **Mercados agroalimentares e a agricultura familiar no Brasil: agregação de valor, cadeias integradas e circuitos regionais.** Ensaios FEE, v. 25, n.1, p. 299-322, 2004.

SCHNEIDER, S.; CAZELLA, A.; MATTEI, L. **Histórico, caracterização e dinâmica recente do PRONAF – Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar.** Revista Grifos, Chapecó, v. 30, n. 51, p. 42-67, jan-abr. 2020.

COMPONENTE CURRICULAR	Políticas públicas e desenvolvimento territorial
DOCENTE RESPONSÁVEL	José Ricardo Rosa dos Santos
CARGA HORÁRIA	40 horas
EMENTA:	
O que é política. Conceito de Políticas Públicas. Políticas Públicas e Cidadania. Políticas Públicas e Desenvolvimento. Educação e Desenvolvimento. Sociedade, meio ambiente e desenvolvimento.	

Os desafios do desenvolvimento sustentável. Teorias do Desenvolvimento Regional.

BIBLIOGRAFIAS

BÁSICA:

BROSE, M. **Fortalecendo a democracia e o desenvolvimento local: 103 experiências inovadoras no meio rural gaúcho/Santa Cruz do Sul**: EDUNISC, 2000.

PARADA, E.L. **Introducción a las Políticas Públicas**. Santiago (Chile): Fondo de Cultura Económica, 2002.

SANTOS, J.R.R. **Universidade pública e desenvolvimento local: a presença da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC) no bairro do Salobrinho em Ilhéus – Bahia no período de 1991 a 2008**. Ilhéus-Bahia: Editus, 2014.

COMPLEMENTAR:

ARROTEIA, J.C. **Educação e Desenvolvimento: fundamentos e Conceitos de Jorge Carvalho Arroteia**, Universidade de Aveiro, Aveiro-Portugal, 2008.

CANESE, M. **Política educativa en América Latina: contribuciones desde la educación comparada**. Asunción – PY: MARBEN Editora & Gráfica S.A, 2012.

DOWBOR, L. **Educação e desenvolvimento local**. Ladislau Dowbor, online, 3 abr. 2006. Disponível em: . Acesso em: 10 abr. 2013. (Texto digitado).

FLEURY, S. **Políticas Sociais e Democratização do Poder Local**. In: Escola Nacional de Política. Mod. 3: As Políticas Públicas Municipais. SP: FGV/ITN, 2001 SEN, A. K. **Desenvolvimento como liberdade**. Trad. Laura Teixeira Motta. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

SOUZA, M.L. **ABC do Desenvolvimento Urbano**. 3.º Ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007 TEIXEIRA, E.C.;

BARRETO, I. **Políticas públicas e cidadania**. Salvador: PróReitoria de Extensão da UFBA, 2001. 168p.

COMPONENTE CURRICULAR	Economia solidária e empreendedorismo
DOCENTE RESPONSÁVEL	Tatiana Araújo Reis
CARGA HORÁRIA	40 horas
EMENTA: Conceitos e tipos de empreendedorismo. Identificação de oportunidades. Negócios de impacto. Autogestão. Conceitos e tipologia organizativa da economia solidária.	
BIBLIOGRAFIAS	
BÁSICA: DORNELAS, J.C.A. Empreendedorismo : transformando ideias em negócios. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC. INSTITUTO DE CIDADANIA EMPRESARIAL - ICE. O que são negócios de impacto: características que definem empreendimentos como negócios de impacto [livro eletrônico]	

São Paulo, SP: ICE, 2019. Disponível em <https://aliancapeloimpacto.org.br/wp-content/uploads/2020/03/ice-estudo-negocios-de-impacto-2019-web.pdf>

SINGER, Paul. **Introdução à economia solidária**. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2002. Disponível em <https://fpabramo.org.br/publicacoes/wp-content/uploads/sites/5/2018/04/Introducao-economia-solidaria-WEB-1.pdf>. Acesso: Out. 2020.

COMPLEMENTAR:

BAHIA (org.). **Economia solidária** [livro eletrônico]. Salvador: Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte – SETRE, 2011. Disponível em http://www2.setre.ba.gov.br/cartilha_economia_solidaria/economia_solidaria.pdf

MAXIMIANO, A.C.A. **Empreendedorismo**. São Paulo: Pearson, 2012

BOFF, L. **O doloroso parto da mãe terra - Uma sociedade de fraternidade sem fronteiras e de amizade social**. [livro eletrônico] Editora Vozes 2021.

RÊGO, DF. de A., AMORIM, Rizioneide S., CARRASCAL, Ivette T.C. Múltiplos olhares sobre a economia solidária na América Latina [livro eletrônico] / (organizadores). – Natal : IFRN, 2021. 453 p. ; PDF. Disponível em <https://memoria.ifrn.edu.br/bitstream/handle/1044/2159/M%C3%BAtiplos%20olhares%20sobre%20a%20economia%20solid%C3%A1ria%20na%20Am%C3%A9rica%20Latina.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso: Dez. 2022.

SACHS, I.; STROH, P.Y. (org.); ALBUQUERQUE FILHO, J.L. (trad.). **Caminhos para o desenvolvimento sustentável**. Rio de Janeiro: Garamond, 2009.

COMPONENTE CURRICULAR	Geografia Regional
DOCENTE RESPONSÁVEL	Daniel Carlos Pereira de Oliveira
CARGA HORÁRIA	40 horas
EMENTA: Introdução aos estudos regionais. Conceituação de espaço, região, paisagem, território e lugar. Questões teórico-metodológicas da análise regional. Aspectos econômicos, ambientais, socioculturais e político-ideológicos da regionalização. Escala e Regionalização. A formação contemporânea dos grandes blocos econômicos e geopolíticos no contexto da globalização da economia e mundialização da cultura e suas contradições. Desigualdades geoeconômicas mundiais e regionais.	
BIBLIOGRAFIAS	
BÁSICA: CASTRO, I.E.; GOMES, P.; CORRÊA, R.L. (Org.). Geografia: Conceitos e Temas . Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995. CORRÊA, R.L. Trajetórias geográficas . Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1996. SANTOS, M. Metamorfoses do Espaço Habitado . 3. ed. São Paulo: Editora HUCITEC, 1994.	

COMPLEMENTAR:

BENKO, G. **Economia, espaço e globalização na aurora do século XXI**. São Paulo: Hucitec, 1996.

CORRÊA, R.L. **Estudos sobre a Rede Urbana**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006.

HAESBAERT, R. Regional-Global. **Dilemas da Região e da Regionalização na Geografia Contemporânea**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010. LENCIONI, S. Região e Geografia. São Paulo: EDUSP, 1999.

SANTOS, M.; SILVEIRA, M.L. **O Brasil: Território e sociedade no início do século XXI**. Rio de Janeiro: Ed. Record, 2001.

COMPONENTE CURRICULAR	Tecnologia de produtos da sociobiodiversidade
DOCENTE RESPONSÁVEL	Julianna Alves Torres Rilvaynia Dantas Soares
CARGA HORÁRIA	40 horas
EMENTA: Apresentação das principais cadeias regionais de valor; Dados econômicos das agroindústrias; Características tecnológicas sustentáveis das principais cadeias; Noções básicas de conservação dos alimentos; Noções básicas de microbiologia dos alimentos; Processamento de produtos de origem vegetal e animal.	
BIBLIOGRAFIAS	
BÁSICA: FERNANDES, R.; BARBOSA SILVA, C.A. Projetos de Empreendimentos Agroindustriais - Produtos de Origem Vegetal - Vol.2 , 1ª Edição UFV, 2005. ORDÓÑEZ, J.A. & Cols. Alimentos de Origem Animal , Artmed, 2005. FERNANDES, R.; BARBOSA SILVA, C.A. Projetos de Empreendimentos Agroindustriais , v.1, 1ª Edição UFV, 2005.	
COMPLEMENTAR: EVANGELISTA J. Tecnologia dos Alimentos , Atheneu, 2ª Edição, 1998. BARUFFALDI, R.; OLIVEIRA, M. N. Fundamentos de Tecnologia de Alimentos , Atheneu, 1998. GAVA, A.J. Princípios de Tecnologia de Alimentos , 7ª Edição, Nobel, 1986. CAMARGO, R. Tecnologia dos Produtos Agropecuários e Alimentos , Nobel, 1984.	

COMPONENTE CURRICULAR	Introdução a agroecologia
DOCENTE RESPONSÁVEL	Anapaula de Paula Cidade Coelho
CARGA HORÁRIA	40 horas
EMENTA: Conceitos básicos em agroecologia; Princípios básicos da agroecologia; Elementos técnicos básicos de uma estratégia agroecológica; Transição agroecológica de sistemas.	
BIBLIOGRAFIAS	
BÁSICA: ALTIERI, M.A. Agroecologia: bases científicas para uma agricultura sustentável . Guaíba: Agropecuária, 592p, 2002. AQUINO, A.M.; ASSIS, R.L. Agroecologia: princípios e técnicas para uma agricultura orgânica sustentável . Brasília: Embrapa, 2005. 517 p. ISBN 8573833122. Ac.2938 AMARAL, A.A. Fundamentos de agroecologia . Curitiba: Livro Técnico, 2011. 160 p. (Recursos naturais). ISBN 9788563687272. Ac.1010	
COMPLEMENTAR: AGROECOLOGIA: um novo caminho para a extensão rural sustentável. Rio de Janeiro: Garamond, 2009. 8 8 39 234 p. ISBN 9788576171683. Ac.3051 GOMES, J.C.C.; ASSIS, W.S. Agroecologia: princípios e reflexões conceituais . Brasília: Embrapa, 2013. 245 p. (Coleção transição agroecológica ; 1). ISBN 9788570352576. Ac.8808 MAZOYER, M. História das agriculturas no mundo: do neolítico à crise contemporânea . São Paulo: UNESP, 2010. 568 p. ISBN 9788571399945. 930:631 M475h 2010 (IFTXA) (IFUR) Ac.18263 PRIMAVESI, A. Pergunte ao solo e às raízes: uma análise do solo tropical e mais de 70 casos resolvidos pela agroecologia . São Paulo: Nobel, 2014. 288 p. ISBN 9788521318378. 631.4 P952p (IFUR) (IFITA) Ac.12273 REINIGER, L.R.S.; WIZNIEWSKY, J.G.; KAUFMANN. Princípios de agroecologia (e-book). 1.ed, 372.p, 2017. CAPORAL, F.R.; AZEVEDO, E.O. Princípios e perspectivas da agroecologia (e-book).	

COMPONENTE CURRICULAR	Introdução ao geoprocessamento
DOCENTE RESPONSÁVEL	Alzira Gabrielle Soares Saraiva Sousa
CARGA HORÁRIA	40 horas
EMENTA: Introdução ao Geoprocessamento. Geoprocessamento e geotecnologias. Tipos de dados. Técnicas de coleta, armazenamento, processamento, integração de dados espaciais. Aplicações de Geoprocessamento.	
BIBLIOGRAFIAS	

BÁSICA:

FITZ, P. R. **Geoprocessamento sem complicação** . São Paulo: Oficina de Textos, 2008.

AGUILAR, C. B.D. de; FLAIN, E. P.; COELHO, E. C. R. **O mundo das geotecnologias: ferramentas de análise e representação territorial**. São Paulo: Ed. Mackenzie, 136p, 2018.

CAMPOS, S; PIROLI, E. L.; BENINI, S. M. **Geoprocessamento aplicado a análises ambientais**. Tupã: ANAP, 2015. 108 p. Disponível em; <
<https://www.terrabrasilis.org.br/ecotecadigital/images/abook/pdf/2016/Fevereiro/Fev.16.25.pdf>
>.

FITZ, P. R. **Geoprocessamento sem complicação**. São Paulo: Oficina de Textos, 160p, 2008.

COMPLEMENTAR:

FLORENZANO, T.G. **Iniciação em Sensoriamento Remoto**. Ed. Oficina de textos. 3ª ed, 123p. 2011

IBRAHIN, F.I.D. **Introdução ao geoprocessamento ambiental**. Ed. Érica, 128p, 2014.

LONGLEY, P.A.; MAGUIRE, D.J.; GOODCHILD, M.F; RHIIND, D.W. **Sistemas e Ciência da Informação Geográfica**. 3 ed. Porto Alegre: Bookman, 2013.

MOURA, A.M.M. **Geoprocessamento na gestão e planejamento urbanos**. Rio de Janeiro: Interciência, 286p, 2014.

CÂMARA, G.; DAVIS, C.; MONTEIRO, A.M.V. **Introdução à Ciência da Geoinformação**. São José dos Campos, INPE (on-line, 2ª. edição, revista e ampliada), 2001.

FITZ, P.R. **Cartografia básica** .São Paulo: Oficina de Textos, 143p, 2008.

LAUDARES, S. **Geotecnologia ao alcance de todos**. Curitiba: Appris, 83p, 2014.

MOURA, A.M.M. **Tecnologias de Geoinformação Para Representar e Planejar o Território Urbano**. Rio de Janeiro: Interciência, 304p, 2016.

SILVA, J.X. **Geoprocessamento e análise ambiental: aplicações**. 2.ed.- Bertrand Brasil, 2007.

MOREIRA, M.A. **Fundamentos do sensoriamento remoto e metodologias de aplicação**, 4. ed. Viçosa: UFV, 2012.

NOVO, E.M.L.M. **Sensoriamento remoto: princípios e aplicações**. 4.ed. rev, São Paulo :Blucher, 2010.

COMPONENTE CURRICULAR	Gestão de resíduos
DOCENTE RESPONSÁVEL	João Victor da Silva Souza
CARGA HORÁRIA	40 horas
EMENTA: Tipos de resíduos; Caracterização dos resíduos; Metodologias e técnicas de minimização, reciclagem e reutilização. Processos de tratamento; Processo de disposição final; e Legislação ambiental.	
BIBLIOGRAFIAS	
BÁSICA:	

MOTA, S. **Introdução à engenharia ambiental**. 5. ed. Rio de Janeiro: ABES, 2012.

SKOOG, D.A. **Fundamentos de Química Analítica**. 7ed. São Paulo: Cengage, 2014.

BRASIL. **Lei nº 12.305**, de 2 de agosto de 2010. Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos; altera a Lei no 9.605, de 12 de fevereiro de 1998; e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/112305.htm. Acesso em: 11 dezembro de 2022.

COMPLEMENTAR:

FIGUEIREDO, M.L.; FIGUEIREDO, F.L.D.; SLUSARSKI, S.V. **Princípios e aplicações da engenharia no desenvolvimento tecnológico sustentável**. Curitiba: Appis, 2018.

FANTINATTI, P.A.P.; ZUFFO, A.C.; FERRÃO, A.M.A. **Indicadores de sustentabilidade em Engenharia: como desenvolver**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

VESILIND, P. A.; MORGAN, S. M. **Introdução à engenharia ambiental**. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

COMPONENTE CURRICULAR	Sistemas agroflorestais e recuperação de áreas degradadas
DOCENTE RESPONSÁVEL	Cinira de Araújo Farias Fernandes
CARGA HORÁRIA	40 horas

EMENTA:

Conceito, histórico, benefícios e desafios socioambientais dos sistemas agroflorestais; Características, classificação e princípios dos Sistemas Agroflorestais; Aspectos biofísicos, serviços ambientais e dimensões sociais e econômicas dos SAF; SAFs na legislação; Dinâmica temporal e espacial de SAF; Conhecimento local, espécies, planejamento e desenho dos sistemas agroflorestais; Manejo dos Sistemas (plantio, adubação, poda, dinâmica sucessional); Indicadores e monitoramento dos sistemas; Principais processos de degradação de áreas em ambiente rural. Caracterização de áreas degradadas: levantamentos, agentes, e níveis de degradação; Estratégias, procedimentos e técnicas de recuperação de áreas degradadas.

BIBLIOGRAFIAS

BÁSICA:

STEENBOCK, W. **Agrofloresta: aprendendo a produzir com a natureza**, Curitiba, 413p, 2013. (Disponível em pdf)

MICCOLIS, A.; PENEIREIRO, F.M.; MARQUES, H.R.; Vieira, MASCIA, D.L.; MARCELO, A.V.F.; HOFFMANN, M.R.; REHDER, T.; PEREIRA, A.V.B. **Restauração Ecológica com Sistemas Agroflorestais: como conciliar conservação com produção. Opções para Cerrado e Caatinga** Brasília: Instituto Sociedade, População e Natureza – ISPN/Centro Internacional de Pesquisa Agorflorestal – ICRAF, 2016.

REBELLO, J.F.S.; SAKAMOTO, D.G. **Agricultura Sintrópica Segundo Ernst Götsch**, Editora Aguará 2ª. Edição, 176p, 2022.

ALVES, F. V.; LAURA, V. A.; ALMEIDA, R. G. de. **Sistemas agroflorestais: a agropecuária**

sustentável. Brasília, DF: Embrapa, , 208 p, 2015.

COMPLEMENTAR:

LORENZI, H. **Indicadores de sustentabilidade em agroecossistemas**, Jaguariúna: EMBRAPA, 2003.

INSTITUTO PLANTARUM DE ESTUDOS DA FLORA, **Árvores brasileiras: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas nativas do Brasil**, Nova Odessa, SP, v.1,2,3, c2009.

CANUTO, J. C. **Sistemas Agroflorestais: experiências e reflexões**. Brasília, DF: Embrapa, 216p, 2017.

RODRIGUES, R.R.; BRANCALION, P.H.S. **Pacto pela restauração da mata atlântica: referencial dos conceitos e ações de restauração florestal**, São Paulo: LERF/ESALQ : Instituto BioAtlântica, 256p, 2009.

COMPONENTE CURRICULAR	Gestão de Bacias Hidrográficas
DOCENTE RESPONSÁVEL	Daniel Carlos Pereira de Oliveira
CARGA HORÁRIA	40 horas
EMENTA: Conceituação, ocupação e gestão das bacias hidrográficas. Principais bacias hidrográficas do estado da Bahia. Política Nacional dos Recursos Hídricos. Uso racional dos recursos da bacia hidrográfica. Educação ambiental no contexto da bacia hidrográfica como unidade de gestão. A bacia hidrográfica como instrumento de análise regional.	
BIBLIOGRAFIAS	
BÁSICA: SILVA, A.M.; SCHULZ, H.E.; CAMARGO, P.B. Erosão e hidrosedimentologia em bacias hidrográficas . São Carlos: RiMa, 2003, 2004. CHRISTOFOLETTI, A. Geomorfologia . 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: E. Blücher, 188 p., il. 2.ed.rev. 1980. SILVA, D.D. e PRUSKI, F.F. Gestão dos Recursos Hídricos: aspectos legais, econômicos, administrativos e sociais . Universidade Federal de Viçosa, 2000.	
COMPLEMENTAR: BRAGA, B.; REBOUÇAS, A.C.; TUNDISI, J.G. Águas doces no Brasil . 3. ed. rev. ampl. São Paulo: Escrituras, 748 p., il. ISBN (Broch.). 3 ed, 2006. BRANCO, S.M. Água: origem, uso e preservação . 2. EDP. ref. São Paulo: Moderna, 96 p., il. (Polemica). 2 ed.ref, 2003. CANHOLI, A.P. Drenagem urbana e controle de enchentes . São Paulo: Oficina de Textos, 302 p., il. Color, 2005. REBOUÇAS, A.C.; BRAGA, B.; TUNDISI, J.G. Águas doces no Brasil: capital ecológico, uso e conservação . São Paulo: Escrituras, 2002. RIGHETTO A.M. Hidrologia e recursos hídricos . EESC-USP, São Carlos, SP. 1998. TUCCI, Carlos E.M. Hidrologia: ciência e aplicação . 4 ed. Porto Alegre: Ed. da UFRGS, 943 p, il. (Coleção ABRH de recursos hídricos, 4), 2002.	

COMPONENTE CURRICULAR	Mudanças Climáticas, Serviços Ambientais, Mercado de Carbono
DOCENTE RESPONSÁVEL	Cinira de Araújo Farias Fernandes
CARGA HORÁRIA	40 horas
EMENTA: Introdução a ciência da Mudança do clima: Vetores antrópicos, tendência e impactos observados e projetados; Mitigação, Adaptação, mecanismo de desenvolvimento limpo (MDL), reduções certificadas de emissões (CER) e contribuição nacionalmente determinada (NDC); As conferências globais de meio ambiente, Políticas de controle ambiental e os acordos internacionais (Protocolo de Kyoto, Acordo de Paris); Energias Renováveis; Serviços Ambientais (conceitos, métodos de valoração, Pagamento por serviços ambientais); Mercado de carbono (quantificação, certificação, comercialização, estoque); Mercado verde e uso de instrumentos econômicos para conservação ambiental - estudos de casos.	
BIBLIOGRAFIAS	
BÁSICA: NATASCHA, T. Mercado de carbono e sustentabilidade. , Editora Saraiva. 2022 ROCHA, I.; SANTOS, S. Chance to Change: O Acordo de Paris e o Modelo de Crescimento Verde. Plátano Editora, 2018. GUEDES, F.B.; SEEHUSEN, S.E. Pagamentos por Serviços Ambientais na Mata Atlântica: lições aprendidas e desafios ; Organizadoras. – Brasília: MMA, 2011	
COMPLEMENTAR: FERNANDES, C.A.F. BEBÉ, F.V. Estudos ambientais e agroecológicos em propriedades rurais, 1.ed, Curitiba: Appris, 2021. ALMEIDA, D.H. Mudanças climáticas , São Paulo: LCTE, 2007. TÔSTO, S.G. Valoração de Serviços Ecossistêmicos . Editora EMBRAPA. 2015. MONTEIRO, M.S. Serviços Ecossistêmicos e Planejamento Urbano: A Natureza a Favor do Desenvolvimento Sustentável das Cidades , Editora Appris, 192.p, 2018. NOGUEIRA JUNIOR, L.R. Serviços ecossistêmicos e pagamento por serviços ambientais: aspectos teóricos e estudo de caso , Editores Técnicos. - Brasília, DF: Embrapa, 2022.	

COMPONENTE CURRICULAR	Planejamento, Implementação e Gestão de Negócios Turísticos
DOCENTE RESPONSÁVEL	Edimíria Góes César Brito
CARGA HORÁRIA	40 horas
EMENTA: Tipos e níveis de planejamento. Fundamentos do planejamento turístico sustentável. Processo	

de planejamento estratégico para negócios turísticos. Metodologias de planejamento, gestão e avaliação. Diagnóstico, análise de potencialidades e competitividade. Estratégias de marketing e instrumentos que promovem o posicionamento competitivo dos negócios turísticos. Questões relacionadas a qualificação do negócio turístico. Características e necessidades de investimentos, estratégias de gerenciamento e captação de recursos. Elaboração do plano, programas e projetos turísticos.

BIBLIOGRAFIAS

BÁSICA:

CÉSAR, P.A.B. **Turismo e desenvolvimento sustentável: análise dos modelos de planejamento turístico**. Editora Educ. 2011. 160 p. ISBN 9788570616173

KOTLER, P. **Administração de marketing: análise, planejamento, implementação e controle**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2011. 726p. ISBN 9788522418251.

RUSCHMANN, D.V.M. **Turismo e planejamento sustentável: A proteção do meio ambiente - 1ª Edição**. Papirus Editora. 2015. 196 p. ISBN 9788544900895.

COMPLEMENTAR:

KOTLER, P. **Marketing Essencial: conceitos, estratégias e casos**, 2ª edição, Editora Pearson, 406p, ISBN 9788587918727, 2004.

MORAES, C.S.B.; QUEIROZ, O.T.M.M.; MAUAD, F.F. **Planejamento e gestão ambiental: diretrizes para o turismo sustentável**. Editora Intersaberes, 114p, ISBN 9788559725438, 2017.

OLIVEIRA, D.M. **Marketing Estratégico**. Editora Intersaberes, 220p, ISBN 9786555179521, 2021

ROCHA, Á.G.F. **Planejamento e gestão estratégica**, 2ª ed. Editora Pearson, 213p, ISBN 9788543025759, 2018.

ZAVADIL, P.R. **Plano de negócios: uma ferramenta de gestão**, Editora Intersaberes, 266p, ISBN 9788582120279, 2012.

COMPONENTE CURRICULAR	Turismo, Hospitalidade e Sustentabilidade
DOCENTE RESPONSÁVEL	Táisa Fonseca Novaes Hoisel
CARGA HORÁRIA	40 horas
EMENTA:	
Conceito de crescimento e desenvolvimento local sustentável. Possibilidades do planejamento turístico para um desenvolvimento sustentável. Economia Criativa. Caracterização de produtos turísticos sustentáveis. Gerenciamento de projetos turísticos sustentáveis. Estudos de caso sobre desenvolvimento de produtos turísticos sustentáveis. Tipificações do Turismo (Base comunitária – TBC, Ecológico, Vivência, experiência, etc).	
BIBLIOGRAFIAS	
BÁSICA:	

BENI, M.C. **Turismo Planejamento Estratégico e Capacidade de Gestão**, Barueri, ed. Monole, 2012

PETROCCHI, M. **Turismo: Planejamento e Gestão**, 6ª Ed, São Paulo: Futura, 2002.

BENI, M.C. **Política e Estratégia do Desenvolvimento Regional**; Planejamento Integrado e Sustentável do Turismo. In Turismo em Análise, v.10m n.01, 1999

ECA/USP. **Política e Planejamento de Turismo no Brasil**, ed. Aleph, São Paulo, 2006.

COMPLEMENTAR:

COOPER, C. HALL, M. TRIGO, L. **Planejamento e Administração do Destino de Viagem Contemporâneo**. In: Turismo Contemporâneo. Rio de Janeiro: Editora Elsevier, 2011.

HANAI, F. **O planejamento e a Gestão do Turismo Sustentável na Região de Bueno Brandão (MG)**. Caderno Virtual do Turismo. Rio de Janeiro, v.2, n.2, p. 224- 238, ago, 2012.

COMPONENTE CURRICULAR	Gestão e Uso Público em Áreas Protegidas
DOCENTE RESPONSÁVEL	Diogo Antônio Queiroz Gomes
CARGA HORÁRIA	40 horas

EMENTA:

Interações na relação homem-ambiente. Concepções de patrimônio natural e meio ambiente. A biodiversidade e sua conservação. Concepções de desenvolvimento e sustentabilidade. Áreas Naturais /Áreas Naturais Protegidas. Diferentes categorias e objetivos de manejo. Desafios à efetividade das áreas protegidas. As áreas protegidas e sua influência social. Conservação ambiental e qualidade de vida das populações. Tipos de Uso Público. A Importância do planejamento para o uso público. Visitação pública em áreas protegidas. Efeitos da visitação em áreas protegidas. Potenciais efeitos negativos da visitação em áreas protegidas. Gerenciamento de impactos dos visitantes. Potenciais efeitos positivos da visitação em áreas protegidas. Perspectivas para o manejo de Áreas Protegidas. Gestão de Unidade de Conservação. Aspectos da Legislação Ambiental Brasileira. Inter-relação entre o meio ambiente e o turismo. Ecoturismo: intenções e ações. Inter-relação entre o desenvolvimento sustentável e o turismo. Turismo em Unidades de Conservação (áreas protegidas). Principais Unidades de Conservação do Sul da Bahia. Prática de manejo de Visitantes no meio natural: Reserva Ecológica da Matinha.

BIBLIOGRAFIAS

BÁSICA:

DIAS, R. **Turismo sustentável e meio ambiente**. São Paulo: Atlas, 2003b.

MYLLER, T. **Ciência Ambiental**. Rio de Janeiro: Pearson, 2011.

OMT, Organização Mundial de Turismo. **Guia de desenvolvimento do turismo sustentável**. Porto Alegre: Bookman, 2003.

COMPLEMENTAR:

ANTUNES, P. **Direito Ambiental**. 13 ed. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2011.

PRIMACK, R. **Biologia da conservação**. Londrina: E. Rodrigues, 2001.

RUSCHMANN, D.V. **Turismo e planejamento sustentável: a proteção do meio ambiente**. 16 Ed, Campinas: Papirus, 2012.

SÁNCHEZ, L.E. **Avaliação de impacto ambiental: conceitos e métodos**. 2 ed, São Paulo: Oficina de Textos, 2013.

RICKLEFS, R. **A economia da natureza**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

TELES, R.M.S. **Turismo e meio ambiente**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

11 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) compreende uma pesquisa de caráter científico, como: plano de intervenção, manual técnico, e-book e artigo científico, desenvolvida ao longo do curso, organizada com foco num determinado problema e objeto de análise. Expressará sobre tema relacionado, às Linhas de Pesquisas do curso, especificamente aos aspectos que envolvem o desenvolvimento regional sustentável, com vistas à implantação de inovações e mudanças.

A orientação do TCC poderá ser realizada por professores do curso ou área afim do quadro docente do Instituto, indicados pela Coordenação. Sempre que possível, é recomendado à presença de um coorientador de área diferente do orientador, para que assim seja possível a abordagem interdisciplinar.

Ao final do curso, além da entrega do produto final, conforme descrito acima, o aluno deverá fazer a comunicação oral e a defesa perante uma Banca Examinadora, com prazos definidos pelo Colegiado do curso. Após a defesa e realização das correções sugeridas pela banca, o aluno deverá entregar a versão final do artigo, junto com o comprovante de submissão do trabalho numa revista científica ou num evento científico para a coordenação do curso.

12 CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO

A Especialização em Desenvolvimento Regional Sustentável terá uma carga horária de total de 400 horas, distribuídas em 10 disciplinas de 40 horas cada, que formam os módulos. Os Trabalhos de Conclusão de curso serão apresentados no módulo Seminário Temático II, o qual não contabiliza carga horária neste item.

Cada módulo terá duração de um mês com 40% de aulas na modalidade presencial (às sextas e sábados), havendo a possibilidade de aulas práticas, vivências e visitas técnicas, e, 60% de aulas na modalidade remota, sendo 20% síncronas e 40% assíncronas.

13 CORPO DOCENTE

NOME	TITULAÇÃO MÁXIMA	INSTITUIÇÃO DE VÍNCULO
Adeilton Dias Alves	Doutorado	IF Baiano Uruçuca
Aline Barros Oliveira	Mestrado	IF Baiano Uruçuca
Alzira Gabrielle Soares Saraiva Sousa	Doutorado	IF Baiano Uruçuca
Anapaula de Paula Cidade Coelho	Doutorado	IF Baiano Uruçuca
Carlindo Santos Rodrigues	Doutorado	IF Baiano Uruçuca
Cinira de Araújo Farias Fernandes	Doutorado	IF Baiano Uruçuca
Daniel Carlos Pereira de Oliveira	Mestrado	IF Baiano Uruçuca
Diogo Antônio Queiroz Gomes	Mestrado	IF Baiano Uruçuca
Gilvânia Nunes Chaves dos Anjos	Mestrado	IF Baiano Uruçuca
João Victor da Silva Santos	Doutorado	IF Baiano Uruçuca
José Ricardo Rosa dos Santos	Doutorado	IF Baiano Uruçuca
Julianna Alves Torres	Mestrado	IF Baiano Uruçuca
Leandro Sampaio Oliveira Ribeiro	Doutorado	IF Baiano Uruçuca
Rilvaynia Dantas Soares	Mestrado	IF Baiano Uruçuca
Taís Marcele Almeida Tripodi Pereira Galvão	Mestrado	IF Baiano Uruçuca
Taisa Fonseca Novaes	Mestrado	IF Baiano Uruçuca

14 ESTRUTURA E DESENVOLVIMENTO CURRICULAR DO CURSO

O Curso de Especialização em Desenvolvimento Regional Sustentável terá uma carga horária de 400 horas, distribuídas em 23 disciplinas que formam os módulos do curso, com duração mínima de 12 meses e máxima de 24 meses para cumprimento do curso.

O aluno cursará sete disciplinas obrigatórias e contará com um leque de quatorze disciplinas optativas, onde escolherão três disciplinas, a depender da linha de pesquisa selecionada.

O caminho metodológico a ser percorrido contemplará: aulas expositivas interativas com a utilização de recursos audiovisuais; leitura e discussão de textos; execução de trabalhos em grupo; análise das atividades práticas; seminários internos para apresentação do desenvolvimento e discussão do trabalho final. As atividades a serem propostas incluem a realização de pesquisas bibliográficas, documentais, eletrônicas e de campo, seminários, estudos de caso, utilização de internet, *chats*, fóruns de discussão, trabalhos em grupo, metodologia de projetos, metodologia de resolução de problemas, estudo dirigido, entre outros.

Pela concepção do curso, é necessária a utilização de metodologias participativas, que possibilitem vivenciar e atuar de modo teórico-prático, fazendo com que haja a interação das concepções profissionais de cada aluno, entrelaçando a teoria e a prática educacional.

O curso com sede no IF Baiano – Campus Uruçuca, tem formato presencial com

possibilidades de aulas remotas, em disciplinas específicas quando couber e acordado entre professor e alunos, e um módulo por mês, em 10 (dez) módulos teóricos e práticos com carga horária de 40 horas cada, perfazendo uma carga horária total de 400 (horas/aula), mais Trabalho de Conclusão de Curso a ser apresentado no módulo de Seminário Integrado de Pesquisa.

Aulas presenciais ocorrerão dias de sexta-feira e sábado de 08 às 17 horas, com intervalo de 1 hora para o almoço.

A carga horária das aulas remotas serão definidas pelos professores responsáveis de cada disciplina, podendo acontecer antes e/ou depois das aulas presenciais, devendo ser determinado previamente e comunicado a coordenação do curso, para a elaboração da programação de aulas do ano letivo.

Para cumprimento da carga horária assíncronas, os alunos deverão elaborar atividades de caráter científico, orientadas pelos professores de cada módulo, com prazo máximo de 20 (vinte) dias para conclusão. Após o cumprimento da matriz curricular teórica o aluno terá 03 (três) meses para entrega e apresentação do trabalho final de conclusão do curso.

15 PERFIL DO CONCLUINTE

O curso de especialização em Desenvolvimento Regional Sustentável terá como prioridade formar profissionais capazes de exercer atividades de ensino, pesquisa, assessoria, consultoria, avaliação e planejamento estratégico, em instituições públicas e privadas, no meio rural ou urbano, em caráter interdisciplinar.

O egresso também estará apto a fomentar e consolidar pesquisas de caráter interdisciplinar, sobre temas relativos aos processos de desenvolvimento de uma região, e em especial do Litoral Sul Baiano. Nesse sentido, o especialista em desenvolvimento regional sustentável poderá trabalhar com gestão de recursos naturais; avaliação de impactos ambientais; controle de processos erosivos geoambientais; análises de políticas públicas; assessoria e monitoramento de empreendimentos econômicos solidários; mapeamento e análise de políticas públicas territoriais; atuando em diversas organizações da sociedade civil.

16 CONTRAPARTIDA DO CAMPUS

O Campus Uruçuca é dotado de uma excepcional área total de 153 hectares, com espaço administrativo que conta com 20 salas de aula, 01 biblioteca, 03 laboratórios de Informática, 01 laboratório de Solos e Geomática, 01 laboratório de Microbiologia, 01 laboratório de Química, 01

refeitório, 01 auditório com capacidade para 200 pessoas, 10 salas reservadas aos gabinetes de docentes, quadra de esportes, campo de futebol, posto médico, odontológico e psicossocial.

O Campus conta ainda com o Centro de Hospitalidade e Turismo (CHT), onde se realizam as aulas práticas e teóricas. Na área de campo, os alunos e professores dos cursos desenvolvem diferentes atividades. Ela é composta por: viveiro para a criação de avicultura de corte; viveiro de plantas ornamentais, de plantas tropicais e de fruteiras e essências florestais; estábulo; horta; apiário; suinocultura; espaço para a plantação de diferentes culturas (milho, feijão, mandioca e cacau); estação de tratamento de água; estação meteorológica.

Além disso, o campus conta também com uma sala para atividades específicas composta com data show, ar condicionado, internet, e com capacidade para 40 (quarenta) pessoas, mesas, carteiras, armários, computador e impressora onde funcionam os cursos de educação à distância e a respectiva pós-graduação.

Há, ainda, a “Matinha” (reserva de Mata Atlântica), uma Área de Preservação Permanente, com 18 hectares, onde são desenvolvidas pesquisas científicas e os alunos realizam aulas-práticas. Nesse local, realizam-se também passeios guiados com grupos de alunos e demais interessados em conhecer e estudar a reserva.

É válido ressaltar que está em fase de construção o bloco de sala de aulas dos cursos integrados, que contará com 10 salas de aula e 10 laboratórios.

Portanto, o campus apresenta uma estrutura física e material adequada e inspiradora para práticas do Desenvolvimento Regional Sustentável, além de apresentar um corpo técnico e docente com elevados níveis acadêmicos.

As despesas de rotina no funcionamento do curso, como contas de energia, água, telefone e internet, serão arcadas pelo campus Uruçuca, que disponibilizará, também para seu funcionamento, um servidor técnico e um estagiário para auxiliar a coordenação do curso nas atividades da Pós-graduação.

17 RESULTADOS E IMPACTOS ESPERADOS

O Curso de Especialização em Desenvolvimento Regional Sustentável visa capacitar profissionais técnicos e pesquisadores vinculados à administração pública ou privada e profissionais liberais interessados na temática do desenvolvimento regional através da formulação e circulação de uma nova visão do desenvolvimento, considerando as especificidades territoriais. Para tanto, o curso fundamenta-se nos seguintes pressupostos: a integração entre educação,

trabalho, ciência, tecnologia, cidadania e sustentabilidade para o desenvolvimento regional.

O especialista em Desenvolvimento Regional Sustentável é profissional pesquisador, cujo objeto de trabalho e investigação é as relações entre educação ambiental, ciência, tecnologia, sociedade, sustentabilidade e meio ambiente, a partir de uma perspectiva crítica e interdisciplinar; desenvolverá reflexões sobre as atividades relacionadas ao desenvolvimento regional.

Neste sentido, espera-se desenvolver, ao longo do curso, profissionais aptos a resolver problemas e enfrentar situações de imprevisibilidade, incerteza e instabilidade, para atuar e expressar-se de modo crítico diante dos diferentes contextos organizacionais e sociais.

A proposta é ser uma ferramenta para a consolidação da pesquisa e credenciamento da instituição como geradora de pesquisa. Para isso, pretende-se produzir indicadores capazes de dimensionar áreas e linhas prioritárias de pesquisa e desenvolvimento. Além disso, pretende-se estruturar a rede de pesquisa interdepartamental e interinstitucional com vistas a criação de uma pós-graduação *Strictu Sensu*.

18 POSSIBILIDADE DE CONTINUIDADE DA OFERTA DO CURSO / ABERTURA DE NOVAS TURMAS

Devido à importância da continuidade do curso de especialização em Desenvolvimento Regional Sustentável, para o desenvolvimento científico da região, o IF Baiano campus Uruçuca trabalhará com estratégias de sustentabilidade do curso.

Ressalta-se que o IF Baiano Campus Uruçuca arcará, desde o início do projeto, com infraestrutura, bens, serviços e recursos humanos (docentes, técnicos e estagiários), equipamentos, instalações, espaço físico adequado e materiais permanentes.

Não haverá cobrança de mensalidades, sendo permitido apenas a cobrança de taxa de inscrição para cobrir despesas de seleção. O curso contará com a possibilidade de convênios entre organizações interessadas em capacitar seus funcionários, não excedendo 10% de vagas relacionadas aos respectivos convênios com as empresas.